

# PRATA

Izanéia Rodrigues Fiterman - DNPM/BA - Tel. (71) 371-4010, Fax (71) 371-5748 E-mail: [dnpm3@.cpunet.com.br](mailto:dnpm3@.cpunet.com.br)

## I - OFERTA MUNDIAL - 2003

As reservas mundiais de prata (medidas e indicadas) somaram 570.000 toneladas de metal contido, 8,8% superior em relação às de 2002 conforme atualização constante do U.S. Geological Survey. Cerca de 86% das reservas mundiais pertencem a Polônia (24,6%), a China (21%), aos Estados Unidos (14%), México (7%), Peru e Austrália, 6,5% cada e Canadá (6,1%). Apenas 1/3 das reservas mundiais de prata estão relacionadas a depósitos onde a prata ocorre como produto principal; os 2/3 de recursos de prata mundiais são associados com cobre, chumbo e depósitos de zinco, freqüentemente a grandes profundidades. O restante está em depósitos de veios nos quais o ouro é o mais valioso componente metálico. As reservas brasileiras de minério contendo prata (medidas e indicadas) somaram 2.453 toneladas de metal contido. Essas reservas distribuem-se pelos Estados do Pará (96,7%), Minas Gerais (3,1%) e Goiás (0,2%). No Brasil, a extração da prata dependerá da estabilidade do ouro e cobre. As paralisações de minas desses metais vêm comprometendo a produção interna. O preço e o avanço na tecnologia podem incrementar abruptamente a quantidade de reservas lavráveis. As reservas brasileiras, no panorama internacional, apresentaram um patamar de 0,3%. A produção mundial de prata, como produto principal ou subproduto de metais básicos e ouro (*mine production*) atingiu 19.000 toneladas de metal contido, menos 5,3% em relação à registrada em 2002, abaixo da demanda industrial, insuficiência contornada pelas vendas de sucata de prata e metal dos estoques existentes. A produção mundial é liderada pelo México com 14,7%, o Peru (14,5%), a China (12,1%), a Austrália (11,1%), os Estados Unidos (6,8%), o Canadá (6,7%) e a Polônia (6,3%). A produção brasileira de prata, em torno de 10 toneladas, é insignificante.

### Reserva e Produção Mundial

Discriminação	Reservas <sup>(1)</sup> (t)		Produção <sup>(2)(3)</sup> (t)			
	Países	2003 <sup>(P)</sup>	%	2002 <sup>(P)</sup>	2003 <sup>(P)</sup>	%
Brasil	2.453	0,4		10	10	0,1
Polônia	140.000	24,6		1.200	1.200	6,3
Canadá	35.000	6,1		1.344	1.270	6,7
Estados Unidos	80.000	14,0		1.420	1.300	6,8
Austrália	37.000	6,5		2.077	2.100	11,1
China	120.000	21,1		2.500	2.300	12,1
Peru	37.000	6,5		2.687	2.750	14,5
México	40.000	7,0		2.748	2.800	14,7
Outros	78.547	13,8		6.014	5.270	27,7
<b>TOTAL</b>	<b>570.000</b>	<b>100,0</b>		<b>20.000</b>	<b>19.000</b>	<b>100,0</b>

Fontes: DNPM; Outros países - EUA: U.S. Geological Survey, Mineral Commodity Summaries, 2004; França: The Silver Institute, 2004.

Notas: Dados em metal contido; (1) Reservas medidas e indicadas (2) Minério e/ou concentrado; (3) Inclui a prata obtida como produto principal ou subproduto de metal básico e ouro.

(r) Revisado

(p) Dados preliminares, exceto Brasil.

## II - PRODUÇÃO INTERNA

A produção brasileira de prata contida em concentrados de cobre e ouro permaneceu estável. Participaram desta produção as empresas: Mineração Caraíba (3.114,43 kg), Companhia Vale do Rio Doce - CVRD (155 kg), no Estado da Bahia; São Bento Mineração, com 208kg, Rio Paracatu Mineração (2.273,86kg), Mineração Morro Velho (520 kg), no Estado de Minas Gerais; Mineração Serra Grande (225 kg), no Estado de Goiás. Em 2003, a produção nacional de prata refinada 999, metal primário, totalizou, aproximadamente, 31 toneladas (31.440 kg). O menor consumo de concentrado importado e redução das compras de concentrados com maior teor de prata motivaram um decréscimo aproximado de 4,3% em relação às 33 toneladas (32.780 kg), registradas em 2002. A única empresa produtora foi a Caraíba Metais, no Estado da Bahia. Deste total, aproximadamente 20% são originais do concentrado nacional e 80%, provenientes do concentrado de cobre importado. A produção nacional de prata secundária, obtida por processos de recuperação e reciclagem de sucatas, foi estimada, em 50 toneladas, A produção total do metal (primária e secundária), registrada, totalizou 81 toneladas.

## III - IMPORTAÇÃO

O Brasil importou 471 toneladas de prata no valor US\$ 71,69 milhões-FOB sob as formas de produtos semimanufaturados, manufaturados e de compostos químicos. As importações de semimanufaturados, representadas por prata em pó, em forma bruta, em barras, fios perfilados, totalizaram aproximadamente 460 toneladas, representando um dispêndio de divisas da ordem de US\$ 69,85 milhões-FOB, provenientes do Peru com 76%, do total do valor das importações, do Chile (12%) e Estados Unidos (9%), Alemanha (2%) e Itália(1%). Na classe dos manufaturados foram importadas 9 toneladas, ao custo de US\$ 1.639 mil-FOB, oriundos dos Estados Unidos (24% do total do valor das importações), do Panamá (18%), de Portugal (12%)da Itália (10%) da Índia (9%) e outros(27%). As importações de compostos químicos, compreendendo nitrato de prata, vitelinato de prata e outros compostos de prata, somaram US\$ 209 mil-FOB, oriundos do Canadá (39% do valor total das importações), da República Federativa da Alemanha (25%), dos Estados Unidos (18%), da França (12%), do México (4%) e os outros 2%.

## PRATA

### IV - EXPORTAÇÃO

Foram exportadas pelo Brasil, 1.271 toneladas de bens primários, semimanufaturados, manufaturados e compostos químicos de prata, no valor aproximado de US\$ 58,21 milhões-FOB. Do item bens primários, o país exportou 886 toneladas de concentrado de metais básicos e ouro, contendo prata associada, no valor aproximado de US\$ 2.178 mil-FOB, sendo 77% destinado ao Canadá e 23% ao Peru. As exportações de produtos semimanufaturados, compreendendo pó de prata, prata bruta, folheados somaram 255 toneladas, no valor de US\$ 32.762 mil - FOB, destinadas principalmente aos Estados Unidos (91%), a República Federativa da Alemanha (7%), Argentina e Hong Kong, com 1% cada. Na classe dos manufaturados, abrangendo objetos de prata, foram exportadas 14 toneladas no valor de US\$ 11.149 mil - FOB, tendo como destinos principais a República Federativa da Alemanha (37%), África do Sul (22%), Argentina (8%), Hong Kong (6%) e Malásia com 4%. Na categoria compostos químicos representada pela substância nitrato de prata (104t) e outros compostos de prata (12t), destinados 97% para a República Federativa da Alemanha, houve um déficit acima de US\$ 0,5 milhão em relação a 2002.

### V - CONSUMO

O consumo aparente de prata consumida no Brasil, 281 toneladas, diminuiu aproximadamente 5% comparadas às 295 toneladas consumidas em 2002. Os principais setores responsáveis por esse consumo foram as indústrias fotográfica, radiográfica, produtos de uso odontológico, joalheira, de peças decorativas, de galvanoplastia, eletroeletrônica, de soldas e química e de espelhagens de vidro.

### Principais Estatísticas - Brasil

Discriminação		2001 <sup>(r)</sup>	2002 <sup>(r)</sup>	2003 <sup>(p)</sup>
Produção:	Primária (kg)	46.046	33.000	31.440
	Secundária (kg)	50.000	50.000	50.000
Importação:	Bens primários (kg)	-	-	-
	(10 <sup>3</sup> US\$-FOB)	-	-	-
	Prod. semimanufaturados (kg)	391.000	436.000	460.000
	(10 <sup>3</sup> US\$-FOB)	53.306	63.679	69.846
	Produtos manufaturados (kg)	17.000	8.000	9.000
	(10 <sup>3</sup> US\$-FOB)	1.028	648	1.639
	Compostos químicos (kg)	2.000	2.000	2.000
	(10 <sup>3</sup> US\$-FOB)	212	145	209
	Bens primários (kg)	1.088.000	808.000	886.000
	(10 <sup>3</sup> US\$-FOB)	1.563	1.724	2.178
Exportação:	Prod. semimanufaturados (kg)	118.000	223.000	255
	(10 <sup>3</sup> US\$-FOB)	15.345	26.397	32.762
	Produtos manufaturados (kg)	12.000	9.000	14.000
	(10 <sup>3</sup> US\$-FOB)	11.301	15.612	11.149
	Compostos químicos (kg)	96.000	122.000	116.000
	(10 <sup>3</sup> US\$-FOB)	8.981	12.648	12.119
Consumo Aparente <sup>(1) (2)</sup> :	Prata/Primária Secundária (kg)	374.000	295.000	281.440
Preço médio:	COMEX <sup>(3)</sup> (US\$/kg)	140,17	147,89	157,22

Fontes: DNPM; MICT - SECEX - PROMO; Caraíba Metais; OMG Brasil Ltda.

Notas: (1) Produção + Importação - Exportação; (2) Não foram considerados os compostos químicos e bens primários exportados; (3) Commodity Exchange (Bolsa de Mercadorias de Nova Iorque); (r) Revisado; (p) Preliminar; Nulo (-).

### VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

Projeto Cobre Salobo, município de Marabá, Estado do Pará, com início da implantação previsto para 2004 e operação em 2006. Trata-se de um empreendimento mítico-metalúrgico com reservas cubadas da ordem de 1,4 bilhão de toneladas de minério, com 11,2 milhões de toneladas de cobre contido, prata com 500 toneladas contida, associada a ouro e molibdênio.

Projeto Chapada. Mineração Santa Elina, Alto Horizonte, Goiás, com implantação da mina prevista para 2008.

### VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

O Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM agiliza a outorga de título de pesquisa e lavra, fomentando novos investimentos em mineração no país.

O Brasil processou mais de 450 toneladas de prata pura em formas brutas usadas no fabrico de filmes fotográficos, de ligas e fios para contato elétrico, chapas para raios X, cianeto de prata para banhos galvânicos em geral e nitrato de prata empregado na preparação de grande número de compostos, em fotografia, espelhagem e análise química.

Em 2004, a Caraíba Metais S.A estima em 38 toneladas a produção de prata refinada 999, crescimento com projeção estável no período de 2005 a 2010.